RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

FREQUÊNCIA DE VARROA DESTRUCTOR EM APIS MELLIFERA EM COLMEIAS APÍCOLAS DO DISTRITO DE VILLA YGATIMI, DEPARTAMENTO DE CANINDEYÚ, PARAGUAI, NA PRIMAVERA DE 2023 E OUTONO DE 2024

Sebastián Dávalos Ramírez (davaloss847@gmail.com)

Jorge Aristides Miret Riquelme (jorgemiret@gmail.com)

Um dos principais parasitos da abelha Apis mellifera é o ácaro Varroa destructor, que afeta tanto as adultas quanto as crias e se alimenta da hemolinfa delas. Atualmente é considerado o maior problema na produção apícola em quase todo o mundo, causando elevada mortalidade em colônias de abelhas e, assim, gerando prejuízos econômicos para os apicultores. O objetivo do estudo foi determinar a frequência de Varroa destructor e o comportamento higienista (CH), em Apis mellifera em colmeias apícolas do Distrito de Villa Ygatimi, do Departamento de Canindeyú no Paraguai, na primavera do ano de 2023 e no outono de 2024. O desenho foi observacional, descritivo, prospetivo e longitudinal, com um enfoque quantitativo e um alcance descritivo. Foram analisadas 10 colmeias de Apis mellifera na primavera (outubro de 2023) e no outono (maio de 2024), e foram coletadas 100 amostras de abelhas adultas e 100 de larvas de cria de cada colmeia para identificação de Varroa destructor. Os resultados obtidos foram: primavera 100 % (10/10) de colmeias infestadas e

outono com 67 % (6/9). A frequência total obtida em ambas estações foi de 84 % (16/19). Na primavera, os níveis de infestação foram de 10,3 % nas crias e 2,9 % nas abelhas adultas, enquanto no outono foram de 0,3 % e 0,9 %, respetivamente. O percentual do comportamento higienista na primavera foi de 70 % de nível moderado e 30 % de nível alto. No outono foi 44% para moderado e 56% para alto. Os resultados mostram uma alta frequência de Varroa destructor nas colmeias estudadas, com uma infestação marcadamente superior na primavera em comparação com o outono. Essa diminuição no outono poderia ser atribuída a fatores sazonais, tais como a redução na criação de abelhas, as condições ambientais menos favoráveis para a reprodução do ácaro e o aumento do comportamento higiênico nas colônias durante essa estação. Em conjunto, os achados sugerem que a dinâmica populacional do parasita está estreitamente vinculada ao ciclo biológico de Apis mellifera e à interação com variáveis ambientais, o que ressalta a importância de considerar esses fatores em futuras estratégias de monitoramento e controle.

Palavras-chave: varroase; abelhas.